

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“Organizamos esta grande operação para evitar a formação de filas e permitir que o escoamento chegue tranquilamente aos portos do Arco Norte”

Tarcísio Gomes de Freitas ministro da Infraestrutura

PORTO & MAR

Plano Safra prevê investimentos

Em Santos, Governo promete manter profundidade do canal e o serviço de agendamento de caminhões

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Governo Federal divulgou ontem sua estratégia para garantir o escoamento da safra 2018/2019. Denominado Operação Radar, o plano consiste principalmente em garantir o acesso de cargas a portos do Arco Norte. Em relação ao Porto de Santos, o Ministério da Infraestrutura destacou a manutenção das profundidades do canal de navegação e o agendamento de caminhões.

A estratégia foi apresentada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ao lado dos ministros Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública), Theresa Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mapa) e general Fernando

Azevedo (Defesa). O foco da ação está na BR-163, principal rota de escoamento da safra de grãos para os portos paraenses.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção estimada para a safra 2018/2019 é de 237,3 milhões de toneladas, com crescimento de 4,2% em relação à safra passada. Esse resultado representa, até o momento atual, a possibilidade de aumento na produção brasileira de 9,54 milhões de toneladas.

Entre os destaques do estudo da Conab, estão a soja, que deve atingir 118,8 milhões de toneladas, e o milho primeira safra, que deve resultar em uma produção de 27,5 milhões de toneladas.



EDSOM LEITE/MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA/DIVULGAÇÃO

Freitas e outros ministros apresentaram plano de ação ontem

No ano passado, só o Porto de Santos escoou 26,6 milhões de toneladas de soja. Já os embarques de milho somaram 12,6 milhões de toneladas, segundo dados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que adminis-

tra o cais santista.

Há dois anos, a Codesp implantou o projeto Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog). Com ele, o agendamento de caminhões carregados com grãos sólidos de origem vegetal e com destino ao cais santista deve ser

feito pelos próprios terminais do Porto, em um sistema desenvolvido pela União.

De hora em hora, a situação dos pátios reguladores é avaliada, assim como a quantidade de caminhões que deixam essas instalações e seguem em direção aos terminais portuários. Em caso de descumprimento do agendamento, a informação é repassada para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que pode autuar a empresa infratora.

O ministro da Infraestrutura também destacou os esforços com a dragagem no cais santista. Com estes trabalhos, que foram prorrogados até 7 de agosto, a profundidade do canal do Porto vai de 15 metros, em média, para 15,4

ARCO NORTE

A Operação Radar, que teve início no dia 2 de dezembro do ano passado e segue até maio, traz medidas como a instalação de bases operacionais em três trechos críticos da BR-163, localizados entre os municípios paraenses de Novo Progresso e Moraes Almeida. Há também a mobilização de mais de 900 pessoas, incluindo militares, e a implantação de sinalização específica para controle do tráfego. Haverá ainda o envio de mais de 40 veículos como picapes, retroescavadeiras, caminhões, escavadeiras e cavalos mecânicos com reboque. Boletins diários sobre as condições de tráfego da rodovia serão divulgados no site www.br163pa.com.

e 15,7 metros nos próximos três anos. Alguns trechos da via marítima também serão alargados. E os locais de atracação (berços) terão uma nova fundura, variando de 7,6 a 15,7 metros.